



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR
LICENCIATURA EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO

HISTÓRIA DA ARTE 1

1º Ano – 1º Semestre

Carga horária: 30 T + 15 TP + 2 OT

N.º de horas totais: 108

N.º Créditos: 4 ECTS

Ano lectivo de 2012-2013

Teresa da Cunha Matos

(Prof.ª Adjunta)

OBJECTIVOS: Centram-se no estudo da Arte do Mundo Antigo, particularmente nos campos da Arquitectura, da Escultura e da Pintura, pretendendo-se que os estudantes compeendam o contexto em que emergiram as obras de Arte e identifiquem e caracterizem as mesmas e os movimentos artísticos em que estas se devem incluir.

PROGRAMA

I — PARTE

1 Arte Egípcia

1.1 Localização geográfica. A importância do Nilo nas formas de subsistência e organização social

1.2 A arte egípcia como representação e condição de imortalidade. O culto dos mortos e as construções funerárias como manifestos políticos e religiosos

1.3 Caracterização da escultura

1.4 A pintura e os relevos, o desenho e a cor. A figuração das actividades quotidianas

2 A Mesopotâmia

2.1 Sua Civilização: geografia, localização e o carácter da sociedade

2.2 A arte da Suméria: a arquitectura e a escultura

2.3 A arte da Babilónia e da Assíria.

II — PARTE

3 A Arte Grega

3.1 A Civilização Grega

3.2 Origens: a Civilização Minóica e a Civilização Micénica

4 O Período Médio Helénico e o Nascimento da Polis

4.1 A Época Protogeométrica (1050-900aC)

4.1.1 A produção cerâmica

4.2 A Idade Geométrica (900-700aC)

4.2.1 A cerâmica e os motivos geométricos

4.2.2 O nascimento do Templo

4.3 A Época Orientalizante (700-600aC)

4.3.1 A cerâmica de Corinto: o nascimento da técnica com figuras a negro



- 4.3.2 O protoático em Atenas
- 4.3.3 O estilo dedálico e a escultura monumental
- 4.3.4 O trabalho do bronze

- 5 A Idade Arcaica: o esplendor da Polis Aristocrática
 - 5.1 A Ordem Dórica
 - 5.2 A Ordem Jónica
 - 5.3 Os thesauroi
 - 5.4 A escultura: Kuoroi e Korai
 - 5.5 A evolução da figura no século VI a.C.
 - 5.6 As estelas funerárias

- 6 A Época Clássica: a hegemonia de Atenas
 - 6.1 A arte do Período Severo (480-450aC)
 - 6.1.2 A escultura e o abandono da da frontalidade arcaica
 - 6.1.3 A pintura: profundidade e escorço
 - 6.2 A arte Clássica: a procura do ideal
 - 6.2.1 As obras-primas de Fídias
 - 6.2.2 Crésilas e Policleto
 - 6.2.3 A arte para a cidade: o Parténon

- 7 A Idade Tardo-Clássica
 - 7.1 A arquitectura urbanística
 - 7.2 O mausoleu de Halicarnasso
 - 7.3 A escultura: o dinamismo das formas e a modulação da luz
 - 7.4 A pintura e o mosaico

- 8 O Helenismo: a nova dimensão da Cultura Grega
 - 8.1 A escultura de Lísipo e o retrato
 - 8.2 O “barroco” de Pérgamo
 - 8.3 O altar de Pérgamo

BIBLIOGRAFIA

Obras de Carácter Geral

- BERGER, John, *Modos de Ver*, Lisboa, s.d.
- BURN, Lucilla, *Mitos Griegos*, Madrid, Akal, 1998
- Dioses y Héroes de la Mitología*, Edicomunicación, s/a, 1996
- GARDNER, Jane F., *Mitos Romanos*, Madrid, Akal, 1998
- HISTÓRIA DA ARTE*, dir. J. Pijoan, Publicações Alfa, vols. I e II, Lisboa, 1972
- HUYGHE, René, *Sentido e destino da Arte*, 2 vols., Lisboa, 1986
- JANSON, H. W., *História da Arte*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1992

- PANOFSKY, Erwin, *Significado nas Artes Visuais*, Lisboa, 1979
 PLÍNIO, *Textos de Historia del Arte*, Madrid, A. Machado Libros, S.A., 2001
 TEIXEIRA, Luís Manuel, *Dicionário Ilustrado de Belas-Artes*, Lisboa, Presença, 1987
 VENTURI, Lionello, *História da Crítica da Arte*, Lisboa, Edições 70, 1984

Arte Egípcia

- A.A.V.V., *The British Museum Book of Ancient Egypt*, London, The British Museum Press, 1992
 A.A.V.V., *Antiguidades Egípcias*, Lisboa, Museu Nacional de Arqueologia, 1993
 A.A.V.V., *Egipto. O Mundo dos Faraós*, s.l., Konemann, 2001
 ALDRED, Cyril, *Os Egípcios*, Lisboa, Verbo, 1972
 ARAÚJO, Luís Manuel, *Dicionário do Antigo Egipto*, Lisboa, Caminho, 2001
 LARA PEINADO, Federico, *O melhor da arte egípcia*, 2 vols., Lisboa, G. & Z. Edições, 1997
 RACHEWILTZ, B. de, *A vida no Antigo Egipto*, Arcádia/Círculo de Leitores, Lisboa, s.d.
 SALES, José das Candeias, *As divindades egípcias: uma chave para a compreensão do Egipto Antigo*, Lisboa Editorial Estampa, 1999
 STIERLIN, Henri, *Egypt. Architecture of the World*, Lausanne, Editions Office du Livre, s.d.

Arte Mesopotâmica

- GÓMEZ URDÁNEZ, Carmen, *O melhor da Arte do Próximo Oriente*, Lisboa, G. & Z. Edições, 1997
 GRAY, John, *Próximo Oriente*, Lisboa, Verbo, 1987
 KLIMA, Josef, *Sociedad y Cultura en la antigua Mesopotâmia*, Madrid, Akal, 1983
 KRAMER, Samuel Noah, *Mesopotâmia, o berço da civilização*, Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Editora, 1972
 “ ”, *Os Sumérios*, Lisboa, Bertrand, 1977
 MOSCATI, Sabatino, *Como Reconhecer a Arte Mesopotâmica*, Lisboa, Edições 70, 1989

Arte Grega

- ANDERSEN, Sophia de Mello Breyner, *O Nu na Antiguidade Clássica*, 3ª ed., Lisboa, Editorial Caminho, 1992
 FERGUSON, J., *A Herança do Helenismo*, Lisboa, 1973

- HAYNES, Denis, *Greek art and the idea of freedom*, Londres, Thames and Hudson, 1981
- HOOD, Sinclair, *Os Minóicos*, Lisboa, Verbo, 1972
- MARRUCHI, Giulia, BELCARI, Riccardo, *A Grande História da Arte, Arte Grega*, P.C.S., vol. 11, 2006
- PEREIRA, Maria Helena da Rocha, *Estudos de História da Cultura Clássica*, vol. 1, Lisboa, 1988
- POLLIT, J. J., *El arte Helenística*, Madrid, Editorial Nerea, 1998
- ROBERTSON, Martin, *Uma breve história da arte grega*, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1981
- STIERLIN, Henri, *A Grécia. De Micenas ao Partenon*, Lisboa, Taschen, 1998
- TAYLOUR, W., *Os Micénios*, Lisboa, Verbo, 1972
- WOODFORD, Susan, *Introdução à história da arte da Universidade de Cambridge — Grécia e Roma*, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1983

Formas de avaliação:

- 1 — A avaliação far-se-á em dois momentos: um Exame Escrito e um Exame de Recurso.
- 2 — Os estudantes só serão admitidos a Exame desde que o número de presenças nas aulas seja, no mínimo, de 70%.
- 3 — Os estudantes que não obtiverem aprovação (10 valores) no Exame Escrito serão admitidos a Exame no de Recurso.
- 4 — Serão tidos em conta na Avaliação Final da Disciplina a assiduidade, a participação nas aulas e a apresentação de trabalhos desde que solicitados pela docente.

Teresa da Cunha Jata